

REENCARNAÇÃO

Antes do berço terrestre,
Junto a mentores queridos,
Fazemos vários pedidos,
Quanto a lutar e sofrer.
Queremos saldar no mundo
Nossas contas em atraso.
Ninguém chora por acaso
Se encontra fel no dever.

Renascemos carregando
O peso do compromisso,
Doenças, mágoas, serviço,
Menosprezo e solidão...
Eis alguns dos instrumentos,
Que nos procuram em fila,
Com que a Terra nos burila
As forças do coração.

Pessoas que nos atraem,
Buscando-nos a ternura,
Nelas vemos a ventura
Com que andamos a sonhar!...
Depois, é que se descobre
Que não são jóias, nem flores,
Mas simplesmente credores
E ajustes por acertar.

Se te vês em grandes provas,
Se alguém te fere ou maltrata,
Em acessos de alma ingrata,
Perdoa, fazendo o bem.
Estás na escola da Terra,
Aprende a servir e amar,
Permaneça em teu lugar,
Não abandones ninguém.

MARIA DOLORES

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Centro Espírita "Deus e Caridade", do Lar da Caridade (ex-Hospital do Pênfigo), na noite de 19/04/88, em Uberaba, Minas).

19-04-88

Mensagem recebida pelo Sr. Jesus
Francisco Cândido Xavier, em
nome do Malhada do Centro Espírita
"Deus é Caridade", do Rio de Janeiro
(ex-Hospital de Pombal)
de 19-4-88, em Uberaba, Minas
Uberaba, 19-4-88
Cândido Xavier

Recamagem

Antes do berço teneste,
Junto a mentores queridos,
Fazemos vários pedidos,
Quanto a lutar e sofrer.
(Queremos calar no mundo
Nossas contas em atraso.
Ninguém chora por acaso
Se encontra fel no dever

IRMÃ CORAGEM

Deus te abençoe a Fé por onde fores,
Adornando-a de luzes renascentes,
Nos sonhos e esperanças que acalentes,
A suprimir pesares e amargores.

Deus te engrandeça em tudo quanto intentes
Embora suportando as próprias dores,
No intuito de amparar os sofredores,
Os cansados, os tristes e os doentes.

Irmã Coragem, alma de alegria,
Sempre servindo e amando, dia-a-dia,
Enaltecendo as provas benfazejas!...

Sê grata à vida e à luta, chora e canta,
Jesus te inspira a estrada clara e santa
Mensageira do Amor, Bendita Sejas!...

JÉSUM GONÇALVES

(Poesia recebida por Francisco Cândido Xavier,
em 05/11/1979, em Uberaba, Minas).